

U.F.V. informa

Ano 5

Universidade Federal de Viçosa, 15 de abril de 1973

Nº 292

Nono Aniversário da Revolução



Comemorando o 9º Aniversário da Revolução de 64, a Universidade Federal de Viçosa fez realizar um programa alusivo à data e que teve início dia 31 de março do corrente.

As 11:00 horas, no pátio principal do "campus", houve o hasteamento das bandeiras do Brasil, pelo vice-Reitor, prof. Renato Sant'Anna, atualmente em função de Reitor; e a de Minas Gerais foi hasteada pelo Diretor da ESA, prof. José Brandão Fonseca, e prof. U.F.V. pelo acadêmico Gérson da Luís Renan. A seguir, o prof. Guy Capdeville proferiu palavras alusivas ao acontecimento, enaltecendo o que representava as comemorações do 9º Aniversário da Revolução.

À tarde, do mesmo dia, houve partida de futebol, disputada entre as equipes do 4º Ano (Picareta) versus Seleção Universitária, formada por alunos dos demais ciclos da U.F.V.

No dia 6 de abril, às 20:00 horas, no Salão Nobre da ESA, foi promovido o encerramento do Seminário sobre Princípios e Prática de Arte Teatral, que foi ministrado pelo ator João Labanca, com a apresentação, pelos participantes do Seminário, de uma leitura dramática de textos de autores brasileiros, para um público numeroso que compareceu à solenidade.

Dia 8, com uma programação feita pela Liga Universitária Viçosense de Esportes (LUVE), às 10:00 horas, no Ginásio Coberto da U.F.V., houve a abertura dos II Jogos Universitários Viçosenses de 1973. As solenidades tiveram início com a concentração e desfile dos atletas das equipes participantes dos Jogos: Coluni, 1º Ano, 2º Ano, 3º Ano, 4º Ano e Pós-Graduados.

A seguir, ao som do Hino Nacional, executado pela Banda de Música da U.F.V., o hasteamento

das bandeiras do Brasil, de Minas e da U.F.V., respectivamente, pelo Reitor, Diretor da ESA e Diretor da Divisão de Assistência.

A abertura dos Jogos foi feita pelo Reitor, prof. Renato Sant'Anna; o atleta Evandro Chartuni Mantovani, ladeado pela atleta Martha Krambeck Horn, conduziu o "fogo simbólico" à pira, e coube ao atleta Marcus Silva Soares, tenista Campeão Universitário Estadual, proferir o juramento dos atletas.

Logo após, foi feita uma demonstração de judô, de golpes fundamentais e lutas simuladas, pela equipe da U.F.V., orientada pelo monitor Manoel Seito.

Encerrando a Abertura dos Jogos, houve uma disputa de vôlei masculino entre as equipes do 4º Ano x Seleção Universitária.

A inauguração das novas instalações dos Gabinetes Dentários e do Laboratório de Análise d'Água, que estão em ritmo acelerado de conclusão, fazem parte das comemorações do 9º Aniversário da Revolução.



Nova Imagem

Na horinha quase de se perder para sempre, na última dobra do tempo, não é que entra para a história desse mundo de terra e de gente, um mês de março que lá ia indo inchadão de tumultos, de inquietações e de ansiedades, num ano que já é passado, apesar de estar pertinho da gente!

Querer parar naquele dia e naqueles casos, não é que não queira: é que precisão não vejo.

Bom mesmo é falar do daí para cá. Das transformações, das novas e boas imagens, e da mudança para melhor.

Da casa se aprontando, bonitona. Varrida. Limpa de coisas e de trastes. Como uma donzela que se enchesse de cores e de viço, recobrando a saúde aos olhos gratos de parentes e amigos.

Casa arrumada com gosto para agradar. Ordem nas coisas. Rumo nos rumos. Destino certo.

Família tranqüilona, falando de progresso. Planejando. Chegando ao futuro, de corpo inteiro, e sem medo.

A segurança da autoridade sustentando o leme.

Comparação, nem carece. Basta abrir os olhos para o trabalho que se faz numa terra que quer ser adulta. Tudo crescendo. Caminhos rasgando os verdes infundáveis dos mais distantes lugares; verdes que se espreguiçavam ao sol, imensos e virgens, agora abertos aos passos dos brasileiros. Comunicação num crescendo, se aperfeiçoando, para o entendimento, o progresso e a concórdia.

Transportes se multiplicando para o escoamento das riquezas, fruto do trabalho de um povo que caminha e sabe bem para onde.

A defesa do que é nosso: nossos direitos, nossa terra e nossas águas. Fábricas surgindo aqui e ali prometendo novas áreas de trabalho e riquezas. Escolas se abrindo, promissoras e cheias de esperanças.

Um dedo invisível apontando um norte, respeitado.

Uma bandeira que convida a trabalhar e que, sendo muito bonita, acelera um pouco o coração da gente.

Não sei não, pode parecer gabolice, mas o Brasil, tal qual é, dele, e dos brasileiros, muita confiança vem, muito orgulho nasce, enorme fê se espalha.

Pinacoteca Recebe Doação

O acervo da Pinacoteca da U.F.V. acaba de ser enriquecido com a doação feita pelo Ministro da Educação e Cultura Jarbas Passarinho, de um valioso quadro do pintor primitivista F. Silva, natural de Ceará.

O artista é mundialmente reconhecido, sendo considerado uma das maiores expressões artísticas do mundo, dado a sua capacidade criativa.

A obra tem como tema um animal pré-histórico, com figura humana num contexto telúrico e onírico.

Coronel Eric Tinoco Visita a U.F.V.



Encontro Latinoamericano de Economia Agrícola

Durante os dias 28 a 30 de março, deste ano, na Escuela para Graduados em Ciências Agropecuárias da República Argentina, na Localidade de Castelar, em Buenos Aires, foi realizado o 1º Encontro Latinoamericano de Programas de Economia Agrícola, ocasião em que a U.F.V. esteve representada pelo prof. Júlio Penna, do Departamento de Economia Rural da ESA.

Foi objetivo do Encontro promover o intercâmbio de informações entre os programas de pós-graduação em Economia Rural. No encontro foram apresentados e discutidos: as pesquisas feitas nos últimos anos em cada programa, assim como a filosofia geral dos programas de pesquisas e análise da experiência docente (disciplinas oferecidas, orientação dos estudantes etc.) de cada programa no que se refere a graduação e pós-graduação.

As conclusões imediatas foram de que visando melhor integração entre os programas de Economia Rural, cada entidade envie uma cópia das últimas teses publicadas, como também os trabalhos de pesquisas, mantendo, assim, permanentemente o intercâmbio.

Técnico do D.E.R. Regressa dos EE.UU.

O prof. Túlio Barbosa, do Departamento de Economia Rural da ESA-U.F.V., regressou dos Estados Unidos, onde concluiu, brilhantemente, seu curso de Ph.D. em Economia Rural na Universidade de Purdue.

Assumiu suas funções no D.E.R. no dia 1º de março, ocasião em que foi recebido e cumprimentado pelo chefe do Departamento, prof. Antônio Fagundes de Sousa (foto).



A convite da U.F.V. esteve em visita a esta instituição de ensino, no dia 13 último, o Coronel Eric Tinoco Marques, Diretor Geral do Departamento de Educação Física e Desportos do Ministério da Educação e Cultura (MEC).

Acompanhado do Reitor, prof. Renato Sant'Anna o Coronel Eric Tinoco e sua esposa chegaram a U.F.V. por volta de 14:00 horas. Após o almoço, os visitantes percorreram o "campus", tomando conhecimento das atividades exercidas pela Universidade.

Durante a visita às instalações da Praça de Esportes, o Coronel Eric Tinoco teve oportunidade de examinar "in loco" o projeto e as necessidades para conclusão da obra.

Há, também, a possibilidade de, futuramente, as entidades poderem intercambiar professores e estudantes pós-graduados, a fim de aproveitar as vantagens comparativas que cada programa oferece.

Em linhas gerais, os representantes concluíram que este tipo de intercâmbio entre os programas de Economia Rural trará grandes benefícios, não somente a agricultura como também ao desenvolvimento do ensino agrícola na América Latina.

Estes encontros serão repetidos no mês de março de cada ano, sendo o de 1974 no Instituto Colombiano de Agricultura, em Bogotá, Colombia, onde os representantes procurarão dar mais ênfase às Pesquisas.

Estiveram presentes ao encontro representante da Universidade Católica do Chile; Instituto Colombiano de Agricultura; Universidade de Cuyo, Mendoza, Argentina; Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP e Universidade Federal de Viçosa, através do Departamento de Economia Rural da ESA.

O prof. Túlio Barbosa iniciou seu curso nos EE.UU., em setembro de 1968. Em fevereiro de 1971, esteve no Brasil, efetuando a coleta de dados para pesquisas, nas cidades de Campos, RJ, Taubaté, Pindamonhangaba e Guaratinguetá, SP, que foi financiada pelo Ministério do Planejamento, através do IPEA, regressando, em agosto do mesmo ano aos EE.UU. para completar sua tese, que teve o título - Análise Normativa de Medidas de Reforma Agrária, na Área Prioritária do Rio de Janeiro.

Foi objetivo de sua tese determinar os possíveis efeitos da Reforma Agrária na área prioritária, na absorção da mão-de-obra e renda agrícola. A Reforma Agrária estudada foi a estabelecida pelo Estatuto da Terra.

Atualmente, o prof. Túlio Barbosa está trabalhando na coordenação de mestrado em Economia Rural, e no ensino ministra aulas na área de Economia de Recursos.

RÁPIDAS

● O Serviço de Educação Física da U.F.V., através de seu médico, vem dando orientação, aos frequentadores da Sauna, quanto ao uso e conveniência de "banho de sauna", que também está controlado com exames médicos periódicos.

● O "Bandejão", de circulação mensal, é o novo órgão de notícias do Departamento Cultural do D.C.E., sob a responsabilidade do acadêmico Arismário Gomes de Oliveira.

● O prof. Tetuo Hara esteve em São Paulo, atendendo ao convite da Secretaria de Agricultura, daquele Estado, para estudar problemas junto à Cia. de Entrepósitos e Armazéns Gerais do Estado de São Paulo (CEAGESP).

● Esteve em Viçosa, dia 19 pp., a convite do Departamento de Fitotecnia da ESA, o Dr. Antônio Secundino de São José, a fim de dar aulas alusivas a "Problemas Agronômicos Brasileiros (ERU-298)".

● O prof. Waldemar Moura Filho, com seu trabalho "Estudos de Solos na América Latina", publicado em EXPERIENTIAE, recebeu carta da USAID, dizendo interessada na compra de 300 exemplares da Revista, para serem distribuídos na área do Programa.

● O Departamento de Pedagogia da U.F.V. recebeu, dia 7 pp., a visita do Diretor da Faculdade de Educação da U.F.M.G., prof. Euclides Mendonça, que veio estabelecer os primeiros contatos para o intercâmbio de professores e alunos dos Cursos de Pedagogia entre as duas Universidades.

● Folha Florestal, órgão informativo dos discentes da E.S.F., tem encontrado grande aceitação por parte de diversos órgãos de ensino e pesquisas, bem como empresas particulares.

● O Dr. Vítor Braga, Diretor da Voluntários da Paz, no Brasil, visitou, há dias, a U.F.V.; ao ensejo de sua visita falou da possibilidade da vinda de membros de equipe de Voluntários para treinamentos na U.F.V.

● Dos Voluntários que virão treinar na U.F.V., 5 deles se destinarão a E.S.F., sendo 2 especialistas em Ecologia; 1 em Manejo Florestal; 1 em Silvicultura e 1 para assessoramento.

● O prof. José de Alencar, Chefe do Departamento de Microbiologia da U.F.M.G., em visita ao Laboratório de Análise de Água da U.F.V., levantou a possibilidade da U.F.V. oferecer disciplina, a nível de pós-graduação, em Microbiologia da Água, segundo convênio U.F.V. (U.F.M.G./Fund. João Pinheiro).

● O prof. Paulo Mário del Giudice esteve em Brasília, a chamado do Banco Central e da Comissão de Financiamento da Produção (CFP), do Ministério da Agricultura, a fim de estudar problemas relativos aos "corredores de exportação".

Morre Gilberto Pereira de Melo

Faleceu, no Hospital Vera Cruz, Belo Horizonte, onde residia, depois de uma intervenção cirúrgica nas artérias coronárias, o Prof. Gilberto Pereira de Melo. Faleceu no dia 29 de março, recém-passado, tendo seu corpo sido velado na Capela de São Lucas, e o seu sepultamento foi no dia 30, às 11 horas, na cidade de Florestal. A U.F.V., que decretou luto por 3 dias, esteve representada pelo Reitor, por seus Diretores, Presidentes de Conselhos e diversos professores. No dia 4 de abril, na Capela da Universidade, foi rezada a missa de sétimo dia, em sufrágio da alma de seu ex-aluno e ex-professor.

Gilberto Pereira de Melo nasceu em Viçosa, no dia 12 de dezembro de 1931, filho do Prof. Diogo Alves de Melo e Celeste Pereira de Melo. Casado com D. Maria da Conceição Stoduto de Melo e deixa 5 filhos menores.

No Colégio de Viçosa, concluiu, em 1950, o curso secundário, ingressando na antiga UREMGE em 1951, como aluno. Diplomou-se em agronomia, em 15 de dezembro de 1954, como 1º aluno de sua turma.

Em março de 1955, ingressava no quadro de funcionários da ACAR, atuando como supervisor local no município de Ubá, sendo no ano seguinte transferido para Paraopeba. Em 1957, ocupou o cargo de supervisor regional no escritório de Varginha.

No mesmo ano, foi transferido para o escritório de Ponte Nova, também como supervisor regional, onde ficou até o fim do ano de 1958. Ainda em 1958, na Universi-



Na foto o Prof. Gilberto Pereira de Melo ao lado de seu proenitor Dr. Diogo Alves de Melo

dade Rural do Estado de Minas Gerais, Gilberto Pereira de Melo realizava Curso de Administração Rural.

Em janeiro de 1959, foi transferido para o escritório central em Belo Horizonte, na qualidade de especialista, onde permaneceu até agosto de 1962, seguindo, em setembro daquele ano, para Costa Rica, onde concluiu curso de pós-graduação ao nível de MS em Extensão, na Universidade de Turrialba, em setembro de 1963.

De volta ao Brasil, assumiu, na ACAR, em janeiro de 1964, a chefia da Coordenadoria de Treinamento, durante exatamente um

ano. Em janeiro de 1965, foi chamado à Universidade Federal de Viçosa - então Universidade Rural do Estado de Minas Gerais - como Diretor Geral de Extensão e Chefe da Imprensa Universitária. Nestes cargos, permaneceu até 9 de março de 1969. Nos meses de agosto a outubro de 1966 viajou aos EE.UU. a fim de executar programa de Extensão Universitária.

No dia 10 de março de 1969 voltava ao Escritório Central da ACAR, como Chefe do Departamento de Execução de Projetos, função que desempenhou até maio de 1970, quando assumiu o cargo de Secretário Executivo Assistente.

Encontro de Técnicos em Ecologia Tropical



Foi realizado, de 25 a 31 de março do corrente, em Turrialba, Costa Rica, o encontro de Técnicos em Ecologia Tropical, patrocinado pelo "The Institute of Ecology (TIE)" e a coordenação dos trabalhos foi do grupo da "University of Georgia".

Cerca de 70 técnicos do mais alto nível estiveram presentes à Reunião, quando foram formados 6 grupos de trabalhos para proporem uma orientação a ser seguida em termo de Ecologia Tropical para a América Latina. Os resultados dos trabalhos serão editados e amplamente divulgados em espanhol e inglês.

A U.F.V., por indicação do Secretário Executivo do IICA-Trópicos, com sede em Belém, para fazer parte do grupo de técnicos número 6, constituído basicamente de técnicos interessados no desenvolvimento das regiões tropicais latino-americanas, esteve representada pelo prof. Roberto da Silva Ramalho, Diretor da Escola Superior de Florestas, que fez uma síntese dos trabalhos que estão sendo desenvolvidos pela E.S.F., no campo da Ecologia Florestal.

Em sua exposição, o prof. Ramalho, mostrou que na U.F.V. estão sendo feitos estudos de fatores do meio ambiente atuando no desenvolvimento de árvores e florestas como todo: inventários florestais; análise da vegetação; manejo da floresta tropical; estudo em parques nacionais e identificação de novas reservas; estudo de interação solos e vegetação; estudos gerais no Cerrado; programação do Centro Mineiro para Conservação da Natureza (aplicação da ecologia), visando educação para o uso racional dos recursos naturais, reintrodução de espécies de animais, cursos e divulgações sobre poluição dos rios etc; levantamento dendrológicos; estudos fenológicos; estudo de regeneração natural; estudo da fauna; emprego de ERTS na identificação das regiões florestais; identificação das enfermidades e pragas em árvores tropicais e outros que inegavelmente são básicos para início de um programa de ensino e pesquisa em Ecologia Tropical.

Durante sua permanência em Turrialba, o prof. Ramalho teve oportunidade de manter contatos com elementos de diversas instituições que poderão ajudar a U.F.V., inclui-se o The Institute of Ecology, o Instituto Interamericano de Ciências Agrícolas (IICA); membros da OEA; Diretor Geral da União Internacional para conservação da Natureza (IUCN); membros da "Organization for Tropical Sciences (OTS)" e vários diretores e membros de diversas universidades norte-americanas.

Universidade Aberta

Após pesquisa feita pelo professor Luís Vítor d'Arinos, na Inglaterra, o Ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura, recebeu das mãos do prof. Newton Sucupira, do Conselho Federal de Educação, o parecer favorável a introdução no Brasil, da chamada "Universidade Aberta".

Esta vem a ser uma nova modalidade de ensino, aplicado na Inglaterra, para maiores de vinte e um anos. As aulas são ministradas pelo rádio, televisão e por correspondência; os livros didáticos, comprados pelos interessados, ao se inscreverem nos cursos desejados; as explicações, lidas por professores universitários selecionados; os testes escritos, periódicos; e os exames finais, formais e sujeitos a controle. O curso terá duração de três anos.

De um interesse do mais alto grau, a "Universidade Aberta" vem despertando a atenção de estudantes para pesquisarem a respeito. Basta dizer que os Estados Unidos compraram cursos completos de artes, ciências e matemática; o México planeja o ensino por controle remoto, e a Alemanha Federal e o Japão também estão estudando a viabilidade do método.



Passarinho Pede Demissão

O universitário Roberto Proença Passarinho, por motivo de trancamento de sua matrícula na U.F.V., pediu demissão da presidência do Diretório Central dos Estudantes (D.C.E.) da U.F.V.

Em Assembléia Geral, realizada no dia 25 de março do corrente, assumiu a presidência do D.C.E., o vice-presidente, acadêmico Egídio de Pádua Correa (foto), que é aluno da Escola Superior de Florestas.

Roberto Proença foi o primeiro presidente do D.C.E., tendo trabalhado, ativamente, na organização administrativa do órgão, que iniciou suas atividades em 1972, englobando os Diretórios Arthur Bernardes, Navarro de Andrade e Ocília Kummel.



D.E.R. Recebe Visitas

Com o objetivo de conhecer melhor os programas de Pós-Graduação e de pesquisas do Departamento de Economia Rural da ESA, estiveram na U.F.V. os professores Dr. Juan Lopes Machado, Diretor do Departamento de Economia Rural do Instituto Colombiano de Agri-

cultura (ICA), acompanhado do Dr. Jorge Ardila, Técnico do mesmo Instituto. Na foto, o encontro dos professores do ICA com o Prof. Antônio Fagundes de Sousa, chefe do D.E.R. e os professores Túlio Barbosa e Julio Penna.



LUVE em Uberaba

A fim de participar da Assembléia Geral Ordinária da FUME, realizada nos dias 23 e 24 de março último, em Uberaba, estiveram naquela cidade mineira os acadêmicos Flávio Gomes e Leovegildo Matos, da diretoria da LUVE, e os professores de Educação Física William Albuquerque e Vera Lúcia Simões, funcionando como assessores.

No encontro, foram discutidos, entre outros assuntos, a próxima realização do Campeonato Estadual Universitário, que este ano será realizado em setembro, em Belo Horizonte, patrocinado pela Rede Globo de Televisão, U.F.M.G. e Governo de Minas Gerais.

Preliminarmente, serão realizadas, no interior, competições de modalidades esportivas isoladas, classificando-se os finalistas para os jogos finais, em setembro, em Belo Horizonte.

A novidade deste ano foi a inclusão da Ginástica e do Handball masculino como competição, no Campeonato Estadual.

Fundo de Bolsas

Temos, atualmente, na U.F.V. o Fundo de Bolsas Rotativas da Divisão de Assistência, que é coordenado pelo prof. Guy Capdeville. Este Fundo de Bolsas conta com a ajuda financeira da U.F.V., que mantém 50% dos bolsistas. Os demais recursos são oriundos de doações, tanto de pessoas físicas ou jurídicas, como de restituição de ex-bolsistas. Vários destes ex-bolsistas não vem cumprindo com regularidades suas obrigações para com o Fundo de Bolsas, o que vem acarretando grandes dificuldades ao Fundo, na manutenção dos atuais bolsistas.

Neste 1973, o Fundo recebeu cerca de 238 pedidos de bolsa, sendo atendido 180 pedidos, que recebem mensalmente do Fundo a importância de Cr\$ 105,00 mensais.

Há várias maneiras de prestar ajuda ao Fundo de Bolsas e compatível a qualquer pessoa, e você pode prestar a sua ajuda.

LÍNGUA PORTUGUESA

PRONOME OBLÍQUO na frase:

Uma palavrinha com respeito a supressão do *M*, recurso de que lançam mão para fugir à cacofonia.

Eu, a priori, chamaria a esse escrupulismo de ... tique de menina-moça.

Abusa-se do apóstrofo nos encontros cacofônicos: uma manhã, uma maravilha, uma moça, uma mensagem etc. A supressão do *M* pode fazer-se, porém, na leitura, e não na escrita. Costumam escrever nas gazetas cá da terra u'a em vez de uma. Qual a razão? Esquissitice, pruridos de eufonia, requinte de ouvido melindroso. Por quê? - O paraquema que se forma em *uma maravilha* e em outras expressões análogas é inevitável. Leia-se a lição magistral de Aires da Mata em seu livro "Em Busca de Termo Próprio".

Diz o Mestre que a leitura natural desmancha a desagradável impressão. Logo, com apoio nessas premissas, afirmo, sem medo de erro, é urgente deixar de lado semelhante apóstrofo.

Não existindo antes do verbo elemento que exerça atração, o pronome oblíquo vai para depois do verbo:

- | | |
|-----------|--|
| Dã-me | - Quando o verbo termina em som oral, o pronome fica o. |
| Dê-me | a, os, as: vio-o, achei-a, quero-os, comprou-as. |
| Tire-o | - Quando o verbo termina em som nasal (m, ão, ãe), o |
| Digo-vos | pronome fica no, na, nos, nas: fazem-no, querem-na, |
| Conto-te | dão-nos, põe-nas. |
| Traga-nos | - Quando o verbo termina em R, S, ou Z, abandonam-se es- |
| | sas consoantes e o pronome fica lo, la, los, las: fi- |
| | lo, querê-la, fazê-los, pu-las. |

Esta última regra também se aplica ao primeiro elemento das mesóclises, que sempre termina em R: manda-lo-ã, come-lo-ia.

Escreva-se *lho*, e não *l'ho*, com apóstrofo, como às vezes acontece. Ex.: "Acaso cairá uma ave no laço posto na terra, sem que haja quem lho arme" (A. Gotardelo).

Lho é combinação do objeto indireto *lhe* (ave) com o objeto direto o (laço): "Desejava faltar-se das migalhas que caíam da mesa do rico; mas ninguém lhas dava". *Lho*, *lha*, *lhos*, *lhas*, são combinações, respectivamente, de *lhe* + o, *lhe* + a, *lhe* + os, *lhe* + as. Se *lhe* vem no plural, perde o s na combinação: *lhes* + o = *lho*, *lhes* + os = *lhos*.

Valadares, do serviço de REVISÃO da U.F.V.